

MATERNAGEM, TRABALHO E ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM EVENTO EDUCATIVO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E GESTANTES

MOTHERING, WORK, AND BREASTFEEDING: EXPERIENCE REPORT OF NA EDUCATIONAL ACTIVITY INVOLVING HEALTHCARE PROFESSIONALS AND PREGNANT WOMEN

MATERNIDAD, TRABAJO Y LACTANCIA MATERNA: RELATO DE EXPERIENCIA DE UNA ACTIVIDAD EDUCATIVA COM PROFESIONALES DE LA SALUD Y MUJERES EMBARAZADAS

Isadora Ferreira de Camargos Rosa¹

Mateus Ribeiro Ambrósio²

Daniela de Melo Borges³

Pollyana Marques dos Santos⁴

Luana Thomazetto Rossato⁵

Erika Maria Marcondes Tassi⁶

Maria Cristina de Moura Ferreira⁷

RESUMO: Esse artigo buscou descrever a experiência de planejamento, execução e avaliação de uma capacitação sobre aleitamento materno, desenvolvida pelo PET-Saúde Equidade - Eixo 3, como estratégia de educação permanente para profissionais da Atenção Primária à Saúde. A atividade foi realizada em maio de 2025, no município de Araguari-MG, envolvendo profissionais de saúde e gestantes, abordando maternidade, trabalho e aleitamento materno por meio de palestras, discussões interativas e apresentação de evidências científicas. A avaliação, realizada por formulário eletrônico, analisou satisfação, relevância do conteúdo e percepção de aprendizado. Os resultados evidenciaram elevada satisfação, reconhecimento da importância da temática, ampliação do conhecimento e sugestões de maior inclusão de atividades práticas. Conclui-se que a capacitação fortaleceu a educação permanente no SUS e contribuiu para a qualificação do cuidado materno-infantil e para a promoção da equidade.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Educação Permanente. Maternidade. Profissionais de Saúde. Sistema Único de Saúde.

¹ Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

² Graduando do curso de Medicina da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

³ Médica, pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

⁴ Enfermeira, pela Universidade Presidente Antônio Carlos (IMEPAC Araguari). Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho, Auditoria em Enfermagem e Enfermagem em Sistemas de Saúde.

⁵ Nutricionista, mestre e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia. Coordenadora do Departamento de Nutrição, da Secretaria Municipal de Saúde de Araguari, Minas Gerais.

⁶ Nutricionista, Doutora em Ciência da Nutrição - Universidade Estadual de Campinas, Professora Titular da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

⁷ Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente Titular do Curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado / Licenciatura - FAMED - UFU, Universidade Federal de Uberlândia - UFU e Pós - doutoranda do Programa de PósGraduação em Atenção à Saúde - PPGAS - UFTM.

ABSTRACT: This experience report describes the planning, implementation, and evaluation of a breastfeeding training program developed by PET-Saúde Equidade - Axis 3 as a continuing education strategy for Primary Health Care professionals. The activity was conducted in May 2025 in the municipality of Araguari, Minas Gerais, Brazil, involving healthcare professionals and pregnant women. It addressed motherhood, work, and breastfeeding through lectures, interactive discussions, and the presentation of scientific evidence. The evaluation, conducted through an electronic questionnaire, assessed participant satisfaction, content relevance, and perceived learning. The results demonstrated high levels of satisfaction, recognition of the importance of the topic, increased knowledge, and suggestions for incorporating more practical activities. It is concluded that the training strengthened continuing health education within the Brazilian Unified Health System (SUS) and contributed to improving maternal and child healthcare and promoting health equity.

Keywords: Breast Feeding. Continuing Education. Monitoring. Health Personnel. Unified Health System.

RESUMEN: Este relato de experiencia describe la planificación, ejecución y evaluación de una capacitación sobre lactancia materna, desarrollada por el PET-Salud Equidad - Eje 3, como estrategia de educación permanente para profesionales de la Atención Primaria de Salud. La actividad se llevó a cabo en mayo de 2025 en el municipio de Araguari, Minas Gerais, Brasil, con la participación de profesionales de la salud y mujeres embarazadas. Se abordaron la maternidad, el trabajo y la lactancia materna mediante conferencias, discusiones interactivas y la presentación de evidencia científica. La evaluación, realizada mediante un formulario electrónico, analizó la satisfacción de los participantes, la pertinencia del contenido y la percepción del aprendizaje. Los resultados evidenciaron un alto nivel de satisfacción, el reconocimiento de la importancia de la temática, la ampliación de los conocimientos y sugerencias para incorporar un mayor número de actividades prácticas. Se concluye que la capacitación fortaleció la educación permanente en el Sistema Único de Salud (SUS) y contribuye a la mejora de la atención maternoinfantil y a la promoción de la equidad.

2

Palabras clave: Lactancia Materna. Educación Continua. Maternaje Personal de Salud. Sistema Único de Salud.

INTRODUÇÃO

No contexto das políticas públicas voltadas à integração entre ensino e serviço na saúde, destaca-se o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), instituído pelos Ministérios da Saúde e da Educação para fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2010). Baseado na educação pelo trabalho, o programa promove a qualificação em serviço de profissionais e a formação de estudantes de graduação e pós-graduação, articulando ensino, produção de conhecimento e demandas concretas do SUS. A 11ª edição do PET-Saúde adotou a equidade como tema norteador, contemplando três eixos de atuação, entre eles o Eixo 3, voltado ao acolhimento e valorização de trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde

no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam (Brasil, 2023).

A educação permanente em saúde constitui um dos pilares para o fortalecimento do SUS, pois promove a qualificação contínua dos profissionais, articula saberes e práticas e favorece a transformação dos processos de trabalho (Brasil, 2004). Nesse sentido, o PET-Saúde assume papel estratégico ao estimular a integração ensino-serviço-comunidade e desenvolver ações formativas voltadas à promoção da equidade e às demandas dos territórios.

Entre os desafios enfrentados pelas equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), destaca-se a dificuldade de manutenção do aleitamento materno exclusivo após o retorno das mulheres ao trabalho (Silva et al., 2020). Embora seus benefícios para a saúde materna e infantil sejam amplamente reconhecidos (Oliveira Filho; Antunes, 2021), as barreiras sociais, institucionais e culturais ainda dificultam essa prática (Osis et al., 2004). Assim, é fundamental que os profissionais estejam preparados para acolher, orientar e apoiar as puérperas, promovendo cuidado qualificado, respeitoso e individualizado (Torres et al., 2019).

Nesse cenário, capacitações sobre o aleitamento materno configuram-se como estratégias potentes de educação permanente, fortalecendo as equipes de saúde e promovendo a equidade no cuidado (Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, 2024). Com esse propósito, o PET-Saúde Equidade (Eixo 3) planejou e executou uma atividade formativa interprofissional sobre essa temática.

MÉTODOS

Local e Data do Evento

O evento foi realizado em 22 de maio de 2025, no auditório do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC), em Araguari, Minas Gerais. O local foi escolhido pela acessibilidade aos profissionais de saúde do município e contou com apoio logístico da instituição de ensino.

Organização e Parcerias

A atividade foi promovida pelo PET-Saúde Equidade (Eixo 3 – Maternagem), desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a Prefeitura Municipal de Araguari. O evento também recebeu o apoio financeiro de empreendedores locais.

Público-Alvo

Participaram profissionais das unidades básicas de saúde do município. Cada equipe foi convidada a indicar dois agentes comunitários de saúde, um técnico de enfermagem e um enfermeiro. Também foram convidadas duas gestantes por unidade, visando integrar as perspectivas de usuárias e de profissionais no debate sobre maternagem e aleitamento.

Estrutura da Atividade

A atividade combinou exposições teóricas e momentos interativos sobre “Maternidade, trabalho e aleitamento materno”, conduzidos por uma enfermeira especialista em aleitamento materno e uma nutricionista certificada como consultora internacional em amamentação. Foram abordados aspectos legais, técnicas de amamentação, manejo das principais dificuldades durante o processo, desafios do retorno ao trabalho e estratégias de promoção do aleitamento, além da apresentação de resultados da pesquisa de doutorado da nutricionista, que investiga essa temática em profundidade.

Duração e Avaliação da Atividade

O evento teve duração aproximada de quatro horas, sendo realizado no período vespertino. Ao final da atividade, os participantes foram convidados a um momento de confraternização (coffee break), promovendo a integração entre os envolvidos. Para avaliar o evento, foi disponibilizado um formulário eletrônico acessado via QR code, com questões objetivas e espaço aberto para expressão espontânea de opiniões. O preenchimento do formulário teve caráter voluntário e as respostas foram registradas de forma anônima. As respostas obtidas compõem a base dos resultados discutidos neste relato de experiência.

Considerações Éticas

Este relato de experiência está em acordo com o item VIII do artigo 1º da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, não sendo necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Brasil, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento teve como tema central “Maternidade, trabalho e aleitamento”, abordando os desafios da conciliação entre o retorno ao trabalho e a manutenção da amamentação. A

programação contou com duas convidadas, sendo uma enfermeira especialista em aleitamento materno e uma nutricionista consultora internacional em amamentação, que promoveram discussões técnicas e reflexões sobre a temática.

A atividade previa aproximadamente 60 participantes. No entanto, o número efetivo presente foi de 26 pessoas (n=26), sendo 23 mulheres e três homens. Esse perfil reflete a predominância feminina nas equipes da APS e sua maior atuação nas ações relacionadas ao cuidado materno-infantil.

A avaliação da capacitação promovida pelo PET-Saúde Equidade – Eixo 3 (Tabela 1) demonstrou percepção positiva entre os 26 respondentes. Embora o conhecimento prévio sobre o tema tenha apresentado variação, observou-se ampliação do conhecimento após a atividade, com predominância das avaliações “Excelente” e “Muito bom”. A relevância do tema foi reconhecida por todos os participantes, que a classificaram como “Muito relevante” ou “Relevante”. Da mesma forma, a maioria relatou que o conteúdo atendeu ou superou as expectativas e atribuiu notas 4 e 5 à satisfação geral, evidenciando a efetividade da capacitação como estratégia de educação permanente em saúde.

Tabela 1 - Avaliação dos participantes sobre a capacitação “Maternidade, trabalho e aleitamento”. PET-Saúde Equidade, Eixo 3 – Maternagem. Total de participantes n=26.

Variável	N	%
Conhecimento prévio sobre o tema		
Muito bom	10	38,4%
Bom	10	38,4%
Excelente	04	15,4%
Regular	00	00,0%
Ruim	00	00,0%
Muito ruim	00	00,0%
Conhecimento após a palestra		
Excelente	03	46,2%
Muito bom	10	38,5%
Bom	12	11,5%
Relevância do tema		
Muito relevante	03	88,5%
Relevante	23	11,5%
Pouco relevante	00	00,0%
Não relevante	00	00,0%
Expectativas com o conteúdo		
Superou as expectativas	11	57,7%

Atendeu as expectativas	15	42,3%
Não atendeu as expectativas	00	00,0%
Satisfação geral		
Nota 5	18	69,2%
Nota 4	06	23,1%
Nota 3	01	3,8%
Nota 2	00	00,0%
Nota 1	01	3,8%
Total	23	100%

Fonte: ROSA, et al., 2025.

Além da avaliação quantitativa, os formulários aplicados ao final da capacitação possibilitaram a coleta de percepções qualitativas por meio de perguntas abertas. Os participantes reconheceram a qualidade técnica das convidadas, o comprometimento da equipe organizadora e a pertinência do tema abordado, conforme ilustrado pelos relatos a seguir:

“Excelente trabalho das palestrantes.”

“Parabéns ao grupo PET.”

“Tema pertinente e pouco tratado.”

As sugestões recebidas apontam caminhos para aprofundar a temática e diversificar os conteúdos em futuras capacitações, especialmente com foco em aspectos práticos e em diferentes contextos sociais relacionados ao aleitamento materno:

“Incluir abordagem nutricional sobre o leite materno.”

“Inserir conteúdos sobre fisiologia e prática da amamentação.”

“Ampliar os temas abordados para diferentes contextos sociais, como famílias de baixa renda.”

“Incluir temas como ‘pega correta’ e cuidados com as mamas.”

As críticas recebidas foram pontuais e construtivas, trazendo contribuições importantes para o aprimoramento das próximas ações formativas:

“As palestras abordaram temas semelhantes.”

“Faltaram conteúdos práticos sobre amamentação.”

Os resultados quantitativos e qualitativos evidenciaram elevado engajamento dos participantes, observado tanto pela participação ativa durante as discussões quanto pela riqueza dos feedbacks registrados ao final da capacitação. A percepção de ganho de conhecimento, associado ao alto nível de satisfação e ao reconhecimento da importância do tema, demonstra o impacto positivo da atividade sobre os profissionais da APS e o potencial da capacitação como

estratégia de educação permanente voltada ao fortalecimento das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Os relatos qualitativos reforçam o interesse dos participantes pela temática e evidenciam que a capacitação foi considerada relevante e bem-sucedida. Ao mesmo tempo, as sugestões apresentadas apontam para a necessidade de maior aprofundamento em aspectos práticos do manejo da amamentação e em discussões que contemplem diferentes realidades socioeconômicas das famílias atendidas. Esses resultados reforçam a importância da escuta ativa dos participantes como estratégia para qualificar futuras ações de educação permanente no SUS, tornando-as mais alinhadas às necessidades do cotidiano dos serviços de saúde e favorecendo a incorporação do conhecimento à prática profissional.

O processo de planejamento, execução e avaliação da capacitação evidenciou o potencial do PET-Saúde Equidade - Eixo 3 como indutor de ações de educação permanente capazes de fortalecer o SUS, ao promover estratégias formativas participativas fundamentadas na construção coletiva do conhecimento, na atuação multiprofissional e na equidade no cuidado. A experiência também reafirma o compromisso do programa com a produção de saberes e a promoção de reflexões críticas alinhadas à complexidade do cuidado materno-infantil. Nesse contexto, a incorporação dos feedbacks dos participantes pode aprimorar futuras ações educativas, ampliando seu impacto na prática profissional e, consequentemente, contribuindo para a promoção, a proteção e o apoio ao aleitamento materno, bem como no cuidado integral às puérperas.

Entre os principais pontos fortes da atividade destacam-se a relevância da temática, a qualidade técnica das palestrantes, o elevado envolvimento dos participantes e a percepção de ganho de conhecimento. Como limitações, observou-se o número de participantes inferior ao previsto e a necessidade de ampliar a utilização de metodologias práticas, aspecto apontado de forma recorrente nos formulários de avaliação. Embora tais limitações indiquem oportunidades de aprimoramento, os resultados evidenciam o potencial da iniciativa para qualificar equipes da APS para promoção do cuidado integral às mulheres no período gravídico-puerperal.

CONCLUSÃO

A capacitação promovida pelo PET-Saúde Equidade - Eixo 3 mostrou-se uma potente estratégia formativa e de apoio à APS, contribuindo para a ampliação do conhecimento dos participantes sobre o aleitamento materno e fortalecendo a perspectiva da equidade no cuidado

às mulheres no período pós-parto. Os resultados evidenciam o envolvimento dos profissionais do SUS com a temática e o reconhecimento de sua importância no contexto do cuidado integral à saúde da mulher e da criança.

Além disso, o evento também destacou a necessidade de expandir ações educativas para além do público profissional, alcançando a comunidade em geral, que frequentemente não possui acesso a informações qualificadas sobre gestação, aleitamento e cuidados na maternagem. Dessa forma, reforça-se a importância da continuidade de atividades formativas sobre o aleitamento materno, bem como o incentivo à realização de pesquisas que aprofundem a compreensão dessa temática, contribuindo para a qualificação das práticas em saúde e a promoção da equidade no cuidado materno-infantil.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Os autores agradem à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e à Prefeitura Municipal de Araguari pelo apoio à organização e realização da atividade. Agradecem também ao Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) pelo apoio logístico e disponibilização do espaço para realização do evento, às profissionais convidadas pela contribuição técnico-científica e aos profissionais de saúde e gestantes que participaram da capacitação e de sua avaliação. O trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde Equidade, com apoio financeiro do Ministério da Saúde, por meio da concessão de bolsas aos integrantes do programa. A realização do evento contou com apoio financeiro de empreendedores locais, conforme descrito na metodologia do trabalho.

8

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 98, p. 44-46, 24 maio 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Edital SGTES/MS nº 11, de 16 de setembro de 2023. Diário Oficial da União: seção 3, Brasília, DF, 18 set. 2023.

OLIVEIRA FILHO, José Edson de; ANTUNES, João Antônio B. M. Aleitamento materno: uma revisão integrativa sobre os principais benefícios e sua importância para a promoção da saúde da mãe e do bebê. *Revista Multidisciplinar do Sertão*, v. 3, n. 1, 2021.

OSIS, Maria José Duarte et al. Aleitamento materno exclusivo entre trabalhadoras com creche no local de trabalho. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 172-179, abr. 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102004000200004>.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SERGIPE. Capacitação reforça importância da puericultura e amamentação na Atenção Primária à Saúde. Aracaju, 30 out. 2024

SILVA, Jordana Muniz; ROSCOCHE, Kariane Gomes Cezario; SAMPA, Iculmari Coutinho; RODRIGUES, Ana Keile Souza; SILVA, Francisca Weslla Oliveira da; SOUSA, Albertina Antonielly Sydney de. Finalização da licença-maternidade: desafios para a manutenção do aleitamento materno exclusivo por trabalhadoras formais. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 24, n. 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2020v24n3.51701>

TORRES, Fabiana Cabral Arantes et al. Manutenção do aleitamento materno no retorno ao trabalho. *Nursing (Edição Brasileira)*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 255, p. 3073-3076, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i255p3073-3076>.